

Ata da Sessagem Sesma Sesoad Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 27 (vinte e sete) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete).

As dezesseis horas do dia 27 (vinte e sete) de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Gerardo Gomes de Aguiar e com a participação humana de alguns "ad hoc" pela vereadora Jule Silveira Borelli, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Em tempo, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Augusto da Silva Barros, Manoel de Figueiredo, Alexandre dos Santos, Anna, Alfredo dos Vaqueiros Gonçalves, João do Santo, Bentes, João Fátima de Aguiar, Paulo Henrique Polito de Santo, Anna, Rui Machado de Aguiar, Elias Rodrigues Pinto e Volney Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte ata: Ata da Sessagem Sesma Sesoad Ordinária do primeiro período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental solicitou ao Senhor primeiro Vereador a leitura do proposto que compõe do seguinte: Indicação nº 131/2007 - Vereador Alfredo dos Vaqueiros Gonçalves, assunto: Comenda de Utilidade Pública Municipal a E. V. - Lapa Cabopriense de Futebol. Indicação nº 148/2007 - Vereador Alfredo dos Vaqueiros Gonçalves, assunto: Requerimento de doação de uma casa para a família do Senhor Adilson José do Santos pelo seu falecimento ocorrido em 07 de novembro do corrente ano. Indicação nº 149/2007 - Vereador João do Santo Bentes, assunto: Requer ao Exm. Sr. Prefeito Municipal o envio de cópias dos contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos celebrados pela Prefeitura Municipal de Cabo Frio, bem como pela SEPRE, contendo relação e a destinação do uso, no período de 2001 a 2007. Indicação nº 153/2007 - Vereador Elias Rodrigues Pinto, assunto: Solicita ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de quadra comunitária do segundo distrito - Adamast. Indicação nº 168/2007 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto: Solicita ao Exm. Sr. Prefeito Municipal a construção de muro de alvenaria, embrando iluminação e vestiário, para o campo de futebol Viçoso, no bairro Jardim Esperança. Indicação nº 169/2007 - Vereador Alexandre de Alencar, assunto:

primeiro Ovidio Almeida, o Secretário João do Santo Bendez, que inicialmente
fotografou sua audiência na audiência pública ocorrida na data anterior no Co-
legio Edilson de Azeite, afirmando que estivera acompanhando sua filha na li-
dade do Rio de Janeiro, onde a mesma prestava vestibular para Universidade de
aquele município. Falou da importância do evento ocorrido no Colégio Edilson de
Azeite, que reunia representantes de diversos segmentos ligados à educação do
Estado. Disse que, na data anterior, participara também de uma reunião no
Instituto do Professorado de Educação no Estado do Rio de Janeiro, afirmando
que houvera manifestação contra o projeto de Lei 10.400, com a convenção de
que os professores exigem uma postura diferenciada do Prefeito, com rela-
ção à aprovação automática que era praticada em todo o Estado.
Adiante, ressaltou a importância da educação que estava ligada a questões
abolutistas, visto que a pessoa instruída se libertava livre das amarras
da ignorância. Disse ainda que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)
havia avançado no Brasil, que passara a ter o mesmo IDH que o de pa-
íses de primeiro mundo. Enfatizou, que o país estatisticamente chegara a
um estágio de IDH, mas que a qualidade oferecida ao ensino continuava
muito abaixo do esperado. E seguiu, disse que havia no município uma
grande preocupação que era a ameaça de que o Prefeito enviava a Câmara
uma legislação alterando a lei de eleição de escola, visto que ninguém fazia
concurso para ser diretor de escola, e que a gestão escolar deveria estar alinhada
com a política da comunidade, com a política educacional do Executivo
Municipal. Disse que a alternância de poder, que era a essência do processo
democrático, deveria estar presente em todos os setores da vida, tanto
do Estado como da Escola. Adiante, observou que era muito observar que
determinados profissionais de educação passavam a ter medo do sala de
aula. Disse, que houvera uma mobilização democrática dos professores
de educação, no sentido de não aceitar as mudanças da reforma do ensino
e a mudança em curso e que o projeto foi para o esquecimento e os debates
antes. Disse que se mantinha atento para que a lei aprovada pelo Legislativo
fosse respeitada, visto que qualquer alteração seria na qualidade, um golpe
ao processo democrático de construção de alternância de poder. Disse ainda,
que havia muito bem de todo os professores um dia pudessem dirigir um
Estado, bem como se todo o Estado um dia pudessem integrar o sistema.

no Municipal. Continuando, disse que recebera material do Diário da Manhã do Estado de Santa Catarina da Eng. Imperatriz da Brasil, sob o título "O que vem com a corrupção?" falou a seguir sobre a corrupção que ganhava destaque, na área pública e nos estabelecimentos. Prosseguindo, disse que denunciara à Tribuna o trânsito dos garos no luminário hui, o que para logo diminuindo de também, que os garos de John Paranja, receberiam a honra, mas os demais não receberiam, falou que estaria atento para a regulamentação da remuneração dos trabalhadores, e que na próxima semana estaria reclamando os direitos daqueles funcionários, no que enuncia sua fala. A seguir, recebeu a Tribuna, o Dr. Alfredo de Aguiar Gonçalves, que inicialmente respondendo ao questionamento do Dr. João Band com relação ao abono recebido pelos garos, disse que os que não recebiam abono não eram empregados da CEEP, nem da Refinaria Asim os mesmos, de acordo com cláusula contratual não tinham direito ao abono. Disse, que se fosse apensar qualquer de quiver, ele próprio seria o primeiro a se manifestar, no entanto, aquele não era o caso. A seguir, falou de sua felicidade em receber em Pão de Açúcar o Presidente da Comissão de Educação da ANEP, Dr. João Band, que estava em Pão de Açúcar para discutir disputas com relação à educação a nível estadual. Disse que ficava evidente a falência da Educação no Estado do Rio de Janeiro. afirmou que considerava a educação o pilar da vida de cada cidade. Continuando, disse que em uma reunião com o CEP na Escola Edison Marcel, para mencionar que o diretor abandonado a causa aluno era no vulgo de dez entões, que há anos o município não verbia verba para reformas de suas escolas. Continuando, sublinhou que a boa notícia era que o Colégio Tomaz Gomes e o Colégio Luiz Costa recebiam subsídio para dar início à reforma e ampliação de suas dependências. Disse quando, disse que segundo estatísticas feitas pelo IBGE a população da Cidade havia diminuído e que por coincidência no censo o globo contava maioria destacando que a Cidade de Brasília entrava com recursos administrativos explorando a contagem populacional no presente ano. afirmou, que o IBGE reforma a Cidade, em nova contagem destacava uma diferença de 104 mil habitantes para 330 mil habitantes. Disse estar certo que a população de Pão de Açúcar não diminuiria, fato que seria facilmente comprovado no município, e mais, que tal fato era inclusive preocupante no sentido de que o recesso de verbas pela cidade era de acordo com o número de habitantes. Disse que

seria conveniente que também Roberto não se submetesse a uma reconstrução. E seguiu
disse que o motivo principal de estar ocupando a tribuna era uma carta
anônima que recebera em seu gabinete relacionada ao problema do morado-
rio da comunidade da reserva do Rio e a empresa FFI disse, que na era-
nião em que foi discutido tal problema amplamente na Mesa de Trabalho,
ele próprio havia proposto ao Prefeito, para que o mesmo desapropriasse
tais propriedades no sentido de proteger tais moradores. Disse que a época,
a Empresa FFI, sob o dono do loteamento reserva do rio para a de im-
plantar os moradores, já havia aguardando uma solução legal, mas que es-
tivelmente estava a incomodar novamente os moradores daquela comunidade
da vista que o dono da empresa Junior dos Reis fizera reunião com integrantes
loais. E seguiu, seu paulo da carta, enfatizou que não entraria em política
para promover o sobrinho de nenhum eleitor e falaria-se, envolvia em
qualquer questão que não visasse apenas o bem da coletividade, e mais
enfatizou que não suportava enfiar-se disse que estava certo de que o Ge-
nitor dos Reis não gostaria do pronunciamento do Vereador Alvaro Bon-
calves em matéria de que seria de pior de seus eleitores até o fim, soli-
citou aparte o Vereador Júnior Mendes, afirmou que o fato relatava a
ausência do poder público, visto que a área fora adquirida pela empresa
FFI que o deixou à mercê do poder público, sem nem mesmo sanear os
tributos devidos, mas quando houve a invasão tentaram reverter a situação
gratuito de posse. Disse, que o responsável pelo caso, na verdade era o pre-
feito que arrastava o problema, quando não obrigara a regularizar os
terrenos que inclusive se encontravam aquecidos. Falou da importância de
que fosse resolvido o questionário, que fosse feita justiça com relação aos
moradores que se encontravam na área há cerca de dez ou quinze anos,
que era uma solução rápida. Retomando a palavra, o Vereador Alvaro dos
Reis Gonçalves, disse que fez feita averiguação pela prefeitura para
completar os moradores da área há mais de vinte anos. Disse que não ad-
mitia que seu nome fosse denigrado por pessoas "que lá atrás abandonara
um empreendimento há mais de vinte anos, que inclusive fora mal com-
traído". Disse ainda, que se a empresa FFI fosse seria não teria feito um
empreendimento tão mal feito. E seguiu, afirmou que tinha certeza qual-
quer do fato que tinha travando conseguiria regular aqueles terrenos em seus

casas, no que marcou sua fala. Não havendo mais palavras muito puros o por da
 inhumana e do tipo remanescente, conduziu o trabalho para a Ordem do dia. A seguir
 foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Educação final no seguinte texto:
 Projeto de lei: 086/2007 - 86 n° 52/2007, foi aprovado parecer favorável da Comissão
 de Constituição e Justiça no seguintes textos: Projeto de lei n° 106/2007, 107/2007,
 108/2007, 114/2007, 118/2007, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de
 Políticas Públicas para que a mesma emita parecer em prazo regimental aos
 projetos em apreço, foi aprovado o requerimento de urgência n° 150/2007 para
 que as Comissões Leves se reunissem para emitir parecer em conjunto ao projeto
 de lei n° 121/2007. Foram aprovados o requerimento n° 148/2007 e as Indicações n°
 122/2007, 168/2007, 169/2007, 170/2007, 171/2007, 172/2007, 173/2007, 174/2007,
 175/2007, 176/2007, 177/2007, 178/2007, 179/2007, 180/2007 e 181/2007. Foi aceita
 do o requerimento n° 149/2007. Nada mais havendo a fazer, após o encerramento
 marcou a presente. Citou em nome de Deus, marcando Deus Betão e a guerra
 para dentro de quinze minutos e, para contar minutos que se passaram a presente
 dia, que depois de tudo, sublinhando a aprovação seguinte. A aprovação, aqui citada
 do para que se promulga com efeito legal. *Em*

o Ruy Schwindt.

A da Câmara Municipal de São Paulo
 nome do mesmo período legislativo
 da Câmara Municipal de São Paulo, real-
 zada no dia 24 (vinte e sete) de novem-
 bro do ano de 2007 (dois mil e sete)

As seguintes horas do dia 24 (vinte e sete)

de novembro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do vereador Luis Fe-
 rreira de Almeida e com a participação do Primeiro Secretário "al ho" pela vere-
 dade Ruy Schwindt Bezerra, reuniram-se Betão e unanimemente a Câmara Mu-
 nicipal de São Paulo. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes
 vereadores: Gerson da Rocha, Alexandre Luis Fonti Anna, Alvaro Luis de Aguiar
 Pontes, Paulo Henrique Costa de Fonti Anna, da Bachada de São, Silas Ro-
 drigues Fonti e Valdir Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Primeiro
 Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O requerimento